127 - Alteração da posição dos dentes artificiais de próteses totais com diferença na profundidade do palato

Luciana Mara Negrão ALVES, Cristina Ramos da SILVA, Eduardo VEDOVATTO, José Vitor Quinelli MAZARO, Marcelo GOIATO, Humberto GENNARI FILHO

Um grande problema em reabilitação de pacientes edêntulos são as alterações que as próteses totais sofrem durante as etapas laboratoriais, em especial, a alteração da oclusão preestabelecida em cera. O objetivo deste estudo foi avaliar a modificação do padrão oclusal de próteses totais com diferenças no contorno do palato, utilizando duas técnicas de inclusão (gesso ou silicone). Selecionamos uma maxila com palato raso e outra com palato profundo. Esses modelos foram duplicados permitindo a obtenção de 14 réplicas de cada maxila. Um guia de silicone foi realizado para que a montagem dos dentes sobre as réplicas respeitasse um padrão. Os grupos testados foram divididos de acordo com o formato do palato e tipo de inclusão. As próteses foram digitalizadas antes e depois do processamento. As mensurações entre os dentes foram realizadas no programa AutoCAD. Os dados foram submetidos ao ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Observamos alterações maiores para o grupo palato raso associado ao gesso, com diferença estatisticamente significante. O estudo mostrou que houve diferença entre as próteses com palato profundo e raso e que essa alteração pode ser compensada pelo método de inclusão correto para cada tipo de palato.

Palavras-chave: *Resinas acrílicas; dente artificial; prótese total superior.*

© 2005 - ISSN 1807-2577